



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO JOÃO BAPTISTA

SESSÃO ORDINÁRIA

----- Aos vinte e três dias do mês de setembro do ano de dois mil e catorze, reuniu na sede da Freguesia, em sessão ordinária, a Assembleia da Freguesia de São João Baptista, na sala de reuniões, sob a Presidência de Cláudio Palmeirão Abreu da Costa, Presidente da Assembleia, que declarou aberta a sessão eram vinte e uma horas e cinco minutos, com a seguinte ordem do dia: -----

----- **Ponto Um** – *Eleição de vogal para a Junta de Freguesia;* -----

----- **Ponto Dois** – *Preenchimento de vaga ocorrida na Assembleia de Freguesia;* -----

----- **Ponto Três** – *Apreciar e Votar a 2ª Revisão Orçamental;* -----

----- **Ponto Quatro** – *Autorizar a 1ª Alteração ao Contrato de Delegação de Competências e Acordo de Execução entre a Câmara Municipal do Entroncamento e a Junta de Freguesia de São João Baptista;* -----

----- **Ponto Cinco** – *Apreciar a Informação Escrita do Presidente da Junta de Freguesia.* --

----- À hora de abertura dos trabalhos estavam presentes os seguintes membros que compõem a Assembleia de Freguesia: -----

----- Em representação do Partido Socialista (PS): -----

- Cláudio Palmeirão Abreu da Costa – Presidente -----
- Nuno Miguel Vilela Marques – Primeiro Secretário -----
- José Maria Laranjeira Campanhe – Segundo Secretário -----
- Martinho Manuel Pereira Sousa -----
- Cristina Maria Castanhas Costa -----
- José Luís Canelo Rodrigues -----

----- Em representação do Partido Social Democrata (PSD): -----

- Adelino Ramos Lopes -----
- José Maria Lopes Terra -----

----- Em representação da Coligação Democrática Unitária (CDU): -----

- Maria de Ascensão Fernandes Miguel -----
- José Fernando Martins Jorge -----

----- Em representação do Partido Centro Democrático Social – Partido Popular (CDS-PP) -

- Maria Teresa Carrinho Barroso Botas -----

----- Em representação do Bloco de Esquerda (BE) -----

- Anabela Campos Franco da Silva Cavalheiro -----
----- Faltou a deputada do Partido Social Democrata (PSD), Teresa Maria Ferreira dos Reis Martins, por motivo de doença. -----
----- Foram enviadas convocatórias individuais a todos os membros que compõem esta Assembleia de Freguesia, e afixados editais, em tempo, nos lugares públicos da Freguesia, com o anúncio do dia, hora, local da reunião e a respetiva ordem do dia. -----
----- Em representação do órgão executivo da Junta de Freguesia, estavam presentes os seguintes membros: o Presidente, Rui Cardoso Maurício, a Secretária Alice da Guia Duarte, o Tesoureiro Albino Máximo Monteiro Gonçalves e a Vogal Maria da Conceição Gordo Faustino. -----
----- O Presidente da Assembleia de Freguesia inicia a sessão saudando todos os presentes e comunica que a deputada Teresa Maria Ferreira dos Reis Martins, enviou mensagem por SMS, informando que por motivo de doença não lhe era possível comparecer à sessão. -----
----- De seguida coloca em apreciação a ata da sessão anterior, ata número quatro. -----
 - ❖ **CDU** – Martins Jorge adverte que na página cento e treze, na quinta linha, falta o “a” na palavra ainda. -----
 - ❖ **BE** – Anabela Cavalheiro, refere que na página cem, na intervenção do Presidente, as formas verbais não estão corretas, sugere a sua modificação por uma questão de português. A primeira forma verbal está no passado e as seguintes no presente. -----
 - ❖ **PSD** – Adelino Lopes menciona que apesar da ata ser extensa, devida às inúmeras intervenções, reflete corretamente o que se passou na sessão da Assembleia de Freguesia. Considera que está um trabalho cuidado e exaustivo pelo que merece os seus parabéns. -----
- Como mais ninguém se manifesta o Presidente da Assembleia coloca em votação a ata número quatro. -----
- **VOTAÇÃO** -----
- Aprovada, por unanimidade, com doze votos a favor, a ata número quatro da sessão ordinária, do passado dia dezanove de junho do corrente ano. -----
- De seguida entrou-se no período antes da ordem do dia: -----
- O Presidente da Assembleia de Freguesia dá a conhecer o expediente recebido. -----
- E-mail da ANAFRE Delegação Distrital de Santarém – Assunto: Poder Local e Cuidados de Saúde; -----
 - Ofício enviado pelo Órgão Executivo, com carta anexa de Teresa Mainha, renunciando ao cargo de vogal da Junta de Freguesia; -----
 - Carta de Teresa Mainha, renunciando ao seu mandato na Assembleia de Freguesia; -----
 - Convite da Freguesia Nossa Senhora de Fátima – Comemorações do 9º Aniversário da Freguesia, no passado dia trinta de julho. O Presidente informou que esteve presente. --

- Referiu que esteve presente nos jogos da Supertaça de Futsal, em representação da Freguesia, a pedido do Presidente da Junta de Freguesia. -----
 - E-mail da Comissão de Utentes da Saúde do Médio Tejo dirigido à Junta de Freguesia - Assunto: Fórum sobre o presente e o futuro da prestação de cuidados de saúde no Distrito de Santarém. Informou que o Presidente da Junta de Freguesia encaminhou este e-mail à Assembleia de Freguesia, convidando à sua participação, uma vez que este órgão já debateu o assunto. O Presidente da Assembleia de Freguesia comunicou que convidou, Anabela Cavalheiro, da bancada do Bloco de Esquerda, e que esta aceitou participar no referido Fórum. -----
 - E-mail da Secretaria Geral do Ministério da Saúde comunicando o recebimento da Moção, aprovada por esta Assembleia de Freguesia, na sessão anterior, e o seu encaminhamento para o gabinete do Ministro da Saúde. -----
- Dirigindo-se aos membros da Assembleia de Freguesia questiona se alguém tem algo a dizer relativamente ao período antes da ordem do dia. -----
- ❖ **BE** – Anabela Cavalheiro faz referência ao facto do horário que está a ser praticado no Jardim José Pereira Caldas (Jardim da Aranha) não corresponder ao horário afixado, pelo que recomenda que este seja revisto. -----
 - ❖ **PSD** – Adelino Lopes intervém lendo uma missiva acerca de um assunto tratado na sessão anterior, que a seguir se transcreve: -----
“Antes mais, quero aqui deixar bem patente que, embora vá citar partidos desta Assembleia, pessoalmente nada tenho, contra este, ou aquele, deputado destes partidos. Em relação à moção apresentada, pelo BE, na Assembleia de 19 de Junho, sobre o aluimento de parte da cobertura da Ribeira de Santa Catarina, quero aqui manifestar a minha indignação pela forma como o assunto foi tratado, nomeadamente na publicação que saiu no Entroncamentoonline. Quando da discussão desta moção, a bancada do PSD teve ocasião de explicar os motivos, pelos quais não concordava com este documento, e por isso nos levaria a abster-se. Referimos que a não concordância se prendia com o facto de esta moção não ter razão de existir, nem sequer como recomendação à Câmara Municipal, visto que este assunto, era da área específica da Câmara, e que esta já tinha conhecimento do que se passava, pois até já tinha os seus técnicos no local deste acidente, assim, considerámos que o assunto estava ultrapassado no tempo. Entretanto informo, que nós, no momento em que este documento estava a ser distribuído tivemos conhecimento que havia outros elementos que também não estavam de acordo com esta moção, nomeadamente elementos do executivo da junta de freguesia. Mas, estes não votam, e assim foi o PSD o único que, pelos motivos atrás referidos, assumiu não votar favoravelmente. Neste mandato, tal como no anterior, nesta Assembleia, um dos partidos sabe que tem sempre a maioria da

votação, por isso, nem sempre tem grande preocupação com o que está em apreciação, aliás como também já acontecia no mandato anterior. Contudo, no meu entender, essa situação não deveria ser motivo para que cada um vote sem analisar cada documento que nos é apresentado, evitando, a votação repetitiva do “que sim, que sim “ e a votação de braços caídos, mas em vez disso, optar pela votação em consciência. Se assim tivesse acontecido talvez se tivesse evitado que os deputados do PS nesta Assembleia votassem favoravelmente aquele documento, que pressiona a Câmara do seu próprio partido, com uma recomendação/reclamação de um assunto que já estava a ser resolvido. A isto eu chamaria, “chover no molhado”. De salientar que esta situação em nada abona a credibilidade desta Assembleia. Ainda em relação à moção, se a intenção do BE, era reivindicar o plano global para limpar, despoluir e regularizar a Ribeira de Santa Catarina, deveria ter apresentado uma moção específica para este Plano, e não misturar situações diferentes, embora com a mesma origem. Assim, a nossa votação teria sido diferente, pois para este plano não tínhamos qualquer dúvida em votar a favor. Voltando à publicação, onde consta que o PSD foi a única posição dissonante, sem qualquer outra explicação dos motivos que nos levaram à abstenção, poderá ficar a ideia que nós somos o único partido que se desinteressa por este problema, e por isso, os maus da fita, ao contrário de todos os outros que votaram favoravelmente. Para provar que não fomos nós, quem se desinteressou, quem se absteve, pela despoluição da ribeira, passo a ler o que a Dr^a Teresa Martins disse, sobre este assunto, na Assembleia de Freguesia de 19 de Junho, relacionado com o Plano Global para Limpar, Despoluir e Regularizar a Ribeira de Santa Catarina, quando a Sr^a deputada do BE referia a sessão de esclarecimento promovida pelo BE, que ocorreu no Casal Sentista, aliás foi no Casal do Grilo e não Casal Sentista.-----
Respondeu a Dr^a Teresa Martins:-----

“À época, o executivo anterior teve conhecimento dessa sessão, tendo estado presente o Secretário. Posteriormente, numa reunião realizada com a comissão referenciada e o executivo que se encontrava em funções, na Freguesia de S. João Baptista, houve toda a abertura para uma possível colaboração, mas até hoje não houve qualquer conclusão, alvitrou-se a compra de Kits, para limpeza da Ribeira, com voluntários em equipas de trabalho mas não passou de meras intenções.-----

Assim, repito, se alguém se desinteressou deste assunto, não foi o PSD.” -----

- ❖ BE – Anabela Cavalheiro, em relação ao que foi proferido pelo colega e amigo Adelino Lopes, não vai tecer qualquer comentário, apenas quer corrigir o facto de que a conferência referenciada, não foi promovida pelo Bloco de Esquerda mas sim por uma Comissão de Moradores do Casal Sentista, julga com o apoio da Universidade do Porto.

----- De seguida o Presidente da Assembleia de Freguesia solicita que a deputada Anabela Cavalheiro, de uma forma sucinta, comunique alguns dos assuntos abordados no Fórum sobre o presente e o futuro da prestação de cuidados de saúde no Distrito de Santarém, onde esteve presente em representação da Freguesia. -----

❖ **BE** - Anabela Cavalheiro começa por informar que o Fórum decorreu nas instalações da Biblioteca Municipal de Tomar, no passado dia vinte de setembro, com início pelas catorze horas e trinta minutos terminando cerca das dezasseis horas e trinta minutos. Foi promovido pela Comissão de Utentes da Saúde do Médio Tejo e Movimento de Utentes de Serviços Públicos do Distrito de Santarém – MUSP, onde discursaram vários intervenientes da Comissão de Utentes e do secretariado do MUSP, assim como utentes e pessoas ligadas a movimentos sindicais e partidários. Estiveram presentes dezasseis municípios, estando o Entroncamento representado pela Câmara Municipal e pela Freguesia de São João Baptista. -----

Informou ainda que foram convidados todos os deputados eleitos pelo distrito de Santarém, de todos os grupos parlamentares, estando apenas presentes a deputada Helena Pinto do Bloco de Esquerda e o deputado António Filipe da Coligação Democrática Unitária. -----

Comunicou que o movimento de utentes tem como base as movimentações locais de utentes. -----

De seguida de uma forma sucinta, informou algumas das frases proferidas pelos oradores, que passamos a transcrever: -----

- *”A saúde é o negócio mais rentável a seguir à guerra”*; -----
- *“Corremos o risco de dentro de cinco anos não haver Serviço Nacional de Saúde”*;
- *“ É necessário estabelecer a divisão entre o público e o privado, uma vez que o privado está interessado em desgastar o serviço público”*; -----
- *“Há registo de várias situações com utentes a serem atendidos no privado, que quando algo não corre bem são passados do privado para o público, podendo isto acontecer dentro do próprio hospital”*; -----
- *“Neste momento oitenta por cento da saúde está no privado, sendo que a ADSE paga ao privado e deve ao público”*; -----
- *“O serviço de hemodiálise é tabelado pelo privado”*; -----
- *“Os cuidados de saúde primários deveriam ser a porta de entrada no sistema de saúde”*; -----
- *“Há mais doentes no sistema porque as pessoas estão mais pobres, passam fome e não tomam a medicação que deveriam”*; -----
- *“São os enfermeiros que estão a conduzir os carros para o atendimento domiciliário, gastando tempo e dinheiro, quer a procurar estacionamento, quer a pagar as zonas de*

estacionamento do seu bolso e as multas, quando não há lugar e o carro fica mal estacionado”; -----

- *”Existe a possibilidade de fundir os quatro hospitais (Santarém, Torres Novas, Abrantes e Tomar) numa única unidade*”; -----
- *“Só no hospital de Santarém faltam cento e setenta enfermeiros e a nível nacional faltam vinte e cinco mil*”; -----
- *”Com exceção do Entroncamento todos os concelhos perderam serviços ao nível dos cuidados de saúde primários*”; -----
- *“As urgências não funcionam porque nos pisos superiores não há camas suficientes e não podem escoar os doentes, sendo que o CHMT tinha quatrocentos e oitenta camas (480) e neste momento tem trezentos e setenta e sete (377), tendo perdido vinte e cinco por cento da capacidade*”; -----
- *“Das vinte especialidades que o CHMT tem neste momento prevê-se que até dezembro de dois mil e quinze perca onze, a saber: Oftalmologia, Pneumologia, Cardiologia, Reumatologia, Gastrenterologia, Nefrologia, Oncologia Médica, Otorrinolaringologia, Obstetrícia, Neonatologia e Urologia, assim como será encerrada a Maternidade, ficando estes cuidados apenas disponíveis em Lisboa ou Coimbra*”; -----
- *“Qualquer hospital deveria ter Pediatria, Medicina Interna e Cirurgia de Ambulatório*”. -----

----- Antes de encerrar este período o Presidente congratula-se com as palavras de Adelino Lopes, acerca da ata aprovada nesta sessão, porque na sua opinião é com justiça que faz essa análise. Ele próprio se apercebe que nesta Freguesia existem funcionárias que se prezam de ser boas funcionárias pelo serviço que prestam. Nesse sentido, deixa também expresso os seus parabéns realçando que assim dá gosto trabalhar e ouvir os elogios proferidos. -----

----- Dirigindo-se ao público presente o Presidente da Assembleia de Freguesia pergunta se alguém quer intervir, como ninguém se manifesta passa de imediato à ordem do dia. -----

ORDEM DO DIA

PONTO UM – Eleição de vogal para a Junta de Freguesia

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia solicita ao primeiro secretário, Nuno Miguel Vilela Marques, que leia a carta de renúncia ao mandato de vogal, apresentada por Maria Teresa Alves Mainha, eleita pela Coligação Democrática Unitária (CDU), que a seguir se transcreve: --
“Entroncamento, 03 de Julho de 2014-----

Exmº Senhor Presidente Rui Maurício -----

Ref : Renúncia ao cargo de Vogal no Executivo da Junta de Freguesia de São João Baptista

Exmº Senhor Presidente Rui Maurício, -----



Comunico a Vossa Excelência a minha renúncia ao cargo de Vogal do Executivo da Freguesia de São João Baptista no Entroncamento, que venho ocupando desde o dia dezoito de outubro de dois mil e treze e que tem validade até ao fim da legislatura em vigor, o que faço por razões de cunho profissional. -----

Agradeço a confiança depositada e todo o apoio prestado à minha pessoa, no entanto a minha decisão é irrevogável. -----

Assim, confirmo a minha renúncia ao cargo de Vogal do Executivo da Junta de Freguesia de São João Baptista no Entroncamento apresentando as minhas sinceras desculpas. -----

Sem mais para o momento, subscrevo-me -----

Atenciosamente, -----

Ass. Maria Teresa Alves Mainha -----

Vogal do Executivo da Junta de Freguesia de São João Baptista do Entroncamento.” -----

----- De seguida o Presidente pede, ao primeiro secretário, Nuno Miguel Vilela Marques, que leia o ofício enviado pelo Presidente da Junta de Freguesia, Rui Cardoso Maurício, propondo o nome de um deputado da Assembleia para Vogal do Executivo da Junta de Freguesia, que a seguir se transcreve: -----

----- “*Exmo. Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia de São João Baptista – Entroncamento, Cláudio Palmeirão Abreu da Costa* -----

----- *Vogal da Junta de Freguesia - n/ref. 316/2014 - Data: 11/setembro/2014* -----

----- *Em conformidade com o n.º 2 do artigo 24.º da Lei 169/99 de 18 de setembro com as alterações introduzidas pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro, proponho ao órgão autárquico que V.ª Ex.ª preside, que seja eleita na próxima Assembleia de Freguesia, a deputada **Maria de Ascensão Fernandes Miguel**, da bancada da Coligação Democrática Unitária (CDU), para vogal da Junta de Freguesia, devido a renúncia de mandato, da atual vogal deste órgão autárquico, Maria Teresa Alves Mainha.* -----

Com os melhores cumprimentos, -----

O Presidente da Junta de Freguesia-----

Rui Cardoso Maurício” -----

----- O Presidente começa por dar autorização à funcionária da Junta de Freguesia, Teresa Fernandes, para fazer a distribuição dos boletins de voto pelos deputados presentes, para se proceder à respetiva eleição da vogal proposta pelo Presidente da Junta de Freguesia, Maria de Ascensão Fernandes Miguel. Solicita que após o preenchimento dos votos os mesmos sejam recolhidos pela funcionária. -----

----- De seguida solicita ao deputado, Adelino Lopes do PSD e à deputada Teresa Botas do CDS que procedam à contagem dos respetivos votos. -----

----- **VOTAÇÃO** -----

----- Após contagem dos votos foi eleita por maioria, com onze votos a favor e uma abstenção, Maria de Ascensão Fernandes Miguel, para Vogal da Junta de Freguesia. -----

----- De seguida Maria de Ascensão Fernandes Miguel toma o seu lugar como Vogal da Junta de Freguesia de São João Baptista – Entroncamento. -----

----- **PONTO DOIS – Preenchimento de vaga ocorrida na Assembleia de Freguesia** -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia dá a ler a carta de renúncia de mandato à Assembleia de Freguesia, apresentada por Maria Teresa Alves Mainha, ao primeiro secretário, Nuno Vilela, que a seguir se transcreve: -----

----- “*Entroncamento, 11 de Julho de 2014* -----

----- *Exmº Senhor Presidente da Assembleia Freguesia, Sr. Cláudio Palmeirão Abreu da Costa - Comunico a Vossa Excelência a minha renúncia para membro da Assembleia da Junta de Freguesia de S. João Baptista no Entroncamento, para o qual fui eleita a vinte e nove de Setembro de dois mil e treze e que têm validade até ao fim da legislatura em vigor, o que faço por razões de cunho profissional.*-----

Agradeço a confiança depositada e todo o apoio prestado à minha pessoa, no entanto a minha decisão é irrevogável. -----

Assim, confirmo a minha renúncia para membro da Assembleia de Freguesia de S. João Baptista no Entroncamento apresentando as minhas sinceras desculpas.-----

Sem mais para o momento, subscrevo-me -----

Atenciosamente, -----

Ass: Maria Teresa Alves Mainha”-----

----- De imediato, procedeu-se à instalação de um novo membro na Assembleia de Freguesia, **Tito Emílio Maia Reisinho**, cuja ata de tomada de posse foi lida, após juramento e assinada perante os membros da Assembleia, ficando a constituir a ata número cinco de dois mil e catorze. -----

----- **PONTO TRÊS – Apreciar e Votar a Segunda Revisão Orçamental** -----

----- O Presidente da Assembleia coloca o documento apresentado em apreciação. -----

❖ **PSD** – Adelino Lopes questiona o reforço efetuado nas seguintes rúbricas referentes à despesa: 02.02.02.19 (Assistência técnica) e 02.02.02.20 (Outros trabalhos especializados). -----

❖ **CDU** – Martins Jorge solicita que o esclareçam acerca das verbas reforçadas, na despesa, nas seguintes rúbricas: 02.01.01.09 (Pessoal em qualquer outra situação) e 02.01.01.13 (Subsidio de refeição). -----

----- O Presidente do Órgão Executivo pede ao Técnico de Contas, Hélder Santos, que esclareça as questões colocadas. -----

----- Hélder Santos, começa por esclarecer a dúvida colocada pelo deputado, Adelino Lopes, explicando que o reforço explícito nessas rúbricas tem a ver com a regularização necessária na

receita, devido às verbas transferidas pelo IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional, para fazer face às despesas com o pessoal inserido nos Contratos de Emprego de Inserção (CEI, CEI+ e CEI-Património). Como são reforçadas na receita tem de existir a respetiva correspondência na despesa. Em relação à questão do deputado, Martins Jorge, esclarece que o reforço nessas rúbricas, tem a ver com o aumento da receita de verbas providas da Câmara Municipal do Entroncamento, em relação aos Contratos de Emprego de Inserção (CEI, CEI+ e CEI-Património), que estão vinculados na Freguesia mas encontram-se ao serviço do Município (Contrato de Delegação de Competências). Ao reforçar-se a receita terá de haver a respetiva correspondência na despesa. Resumindo, com a entrada de verbas na receita relacionadas com a verba recebida do IEFP e do Município há um empolamento no orçamento que é necessário dividir pela despesa, nesse sentido o Executivo decidiu reforçar as rúbricas, relacionadas com o pagamento ao pessoal dos Contratos de Emprego e Inserção (02.01.01.09 e 02.01.01.13) e em rúbricas que pensam poder fazer falta um reforço de verbas até ao final do ano (02.02.02.19 e 02.02.02.20). -----

- ❖ **CDU** – Martins Jorge, informa que na revisão anterior o reforço do subsídio de refeição foi de vinte e oito, vírgula sete por cento (28,7%) e nesta revisão esse valor é muito menor, pede explicações acerca do assunto. -----

----- Hélder Santos explica que existem diversos Contratos de Emprego Inserção (CEI, CEI+ e CEI-Património) e que as verbas são diferentes em cada um deles. Alguns recebem mensalmente o valor do IAS (Indexante Apoios Sociais) que são quatrocentos e dezanove euros e vinte e dois cêntimos (419,22€) e ainda quatro euros e vinte e sete cêntimos de subsídio de refeição, por cada dia de trabalho. Existem outros contratados que são subsidiados pelo IEFP e recebem uma majoração por parte da Freguesia, por se encontrarem ao serviço desta, de vinte por cento do valor do IAS, no valor de oitenta e três euros e oitenta e quatro cêntimos (83,84€) e o mesmo valor de subsídio de alimentação atrás descrito. Concluindo, diz que foi calculado o valor espetável resultado de novas candidaturas até ao final do ano. -----

----- Não existindo mais dúvidas acerca do documento, o Presidente da Assembleia de Freguesia coloca em votação a Segunda Revisão Orçamental. -----

----- **VOTAÇÃO** -----

----- Foi aprovado, por maioria, a Segunda Revisão Orçamental, com dez votos a favor e duas abstenções da CDU. -----

- ❖ **CDU** – Martins Jorge faz declaração de voto, dizendo que a abstenção da sua bancada não tem a ver propriamente com o documento que lhes foi apresentado da revisão orçamental, mas sim por uma questão política, uma vez que as verbas apresentadas destinam-se ao pagamento de trabalhadores em situações precárias e que também se relaciona com o Contrato de Delegação de Competências com a Câmara Municipal do Entroncamento, sobre o qual se têm sempre absterido. -----

----- **PONTO QUATRO – Autorizar a 1ª Alteração ao Contrato de Delegação de Competências e Acordo de Execução entre a Câmara Municipal do Entroncamento e a Junta de Freguesia de São João Baptista.** -----

----- O Presidente da Assembleia passa a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia para que este se pronunciasse acerca do assunto. -----

----- O Presidente da Junta de Freguesia dá as boas vindas ao novo membro empossado na Assembleia de Freguesia e à nova vogal do Órgão Executivo. Em relação ao documento apresentado refere que a alteração se situa na cláusula segunda onde diz: “*Assegurar, em articulação com a Câmara Municipal, a prestação de serviços de transporte*”. Informa que esta cláusula foi introduzida devido ao Projeto “Entroncamento Solidário”, onde um dos contratados com Contrato de Emprego e Inserção poderá conduzir a carrinha e também para salvaguardar situações futuras onde seja necessário um condutor. -----

- ❖ **PS** – José Luís Canelo, refere uma das alíneas da cláusula segunda “*Assegurar a limpeza e a realização de pequenas reparações nos estabelecimentos de educação pré-escolar e do primeiro ciclo do ensino básico*” onde manifesta, como cidadão, a sua preocupação acerca dos espaços verdes estarem a desaparecer na cidade. Cada vez se torna uma cidade mais de betão. Considera que numa próxima Assembleia de Freguesia este assunto deveria ser levado em conta, pois estão a abater todas as árvores existentes na cidade, sem grandes explicações e, neste momento, são as escolas do primeiro ciclo as atingidas. Dizem que são árvores que provocam alergias, e por isso estão a colocar oliveiras. Refere o átrio da igreja da Sagrada Família, como exemplo, onde foram cortadas árvores de grande porte e colocadas oliveiras, ficando esse espaço, na sua opinião, despido, sem sombras, com muito calor e sem pessoas. Entende que nesta Assembleia de Freguesia, deveria ser tomada uma posição acerca do assunto, para ser apresentada à Câmara Municipal do Entroncamento, pois é um assunto que o assusta como residente e cidadão desta Freguesia. -----
- ❖ **CDU** – Martins Jorge, refere que em relação ao conteúdo do documento apresentado estão de acordo; relativamente à forma como são feitas as coisas é que não concordam, pelo que na votação irão abster-se. -----
- ❖ **BE** – Anabela Cavalheiro, menciona que não está totalmente de acordo com a Delegação de Competências. Está de acordo que as pessoas que estão a receber subsídios do estado deem algum contributo como compensação, o que não considera correto é que se utilizem essas pessoas para colmatar falta de trabalhadores (o estado tem cada vez menos funcionários nos serviços), utilizando-as em situações precárias, temporariamente. -----
- ❖ **PSD** – Adelino Lopes, questiona se as alterações do documento apresentado já foram aprovadas pelos outros Órgãos Autárquicos, Câmara Municipal, Assembleia Municipal

e Junta de Freguesia. Em relação ao documento, diz que muito haveria por dizer, mas tendo em conta que as observações, que colocou aquando da sua aprovação, não foram atendidas, a não ser a correção dos erros ortográficos, não irá pronunciar-se em relação ao conteúdo. Contudo refere que no artigo 132º na Lei 75/2013 de doze de setembro, no seu título diz *Delegação legal*, e enumera tudo o que é considerado delegado nas Freguesias. Refere que há duas alíneas que não entram. Questiona se não deviam constar e tem dúvidas se não será ilegal. -----

----- O Presidente da Junta de Freguesia retoma a palavra referindo que o documento já foi aprovado por todos os órgãos da autarquia. Em relação ao artigo referido considera não haver ilegalidades. -----

----- Não havendo mais considerações por parte dos elementos da Assembleia de Freguesia, o Presidente da Assembleia de Freguesia coloca em votação a 1ª Alteração ao Contrato de Delegação de Competências e Acordo de Execução entre a Câmara Municipal do Entroncamento e a Junta de Freguesia de São João Baptista. -----

----- **VOTAÇÃO** -----

----- Foi aprovado, por maioria, com oito votos a favor e quatro abstenções, duas do Partido Social Democrata (PSD) e duas da Coligação Democrática Unitária (CDU). -----

- ❖ CDU – Martins Jorge, pede a palavra para fazer declaração de voto. Refere que nada têm contra a Delegação de Competências entre a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia, bem pelo contrário. O que os leva à abstenção é a forma como as pessoas estão a ser contratadas, em trabalho precário, sem estabilidade de emprego, com a Freguesia a transformar-se em sucursal do Centro de Emprego. Isto irá levar a um esvaziar de competências das Câmaras e a um caminho para a entrega de serviços à iniciativa privada, pelo que estão contra. -----

----- **PONTO CINCO – Appreciar a Informação Escrita do Presidente da Junta de Freguesia.** -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia passa a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia que diz esperar pelas dúvidas e questões que venham surgir para prestar esclarecimentos, uma vez que todos receberam a documentação não fazendo sentido, na sua opinião, ler o documento. -----

----- **PSD** – Adelino Lopes, diz que se sente mal pelo facto de treze pessoas não verem aquilo que ele vê. A Informação está clara e considera que está dentro dos parâmetros normais para as possibilidades desta autarquia. Nota que o órgão Executivo tem vindo a participar nos vários acontecimentos mais relevantes, nomeadamente nas Festas da Cidade, Dia dos Avós entre outros. Quanto ao Mapa Financeiro, julga que a alínea a) era dispensável ou a existir teria de estar na linha abaixo, onde está colocada, visto que os cento e quarenta e três mil cento e oitenta e três euros e quinze cêntimos (143.183,15€) é que são o total da receita. Ainda neste

quadro, receita/despesa, os valores da despesa não correspondem aos valores apresentados, nas sessões anteriores da Assembleia de Freguesia, do corrente ano. O total acumulado das várias Informações Financeiras anteriores, são cento e dois mil setecentos e cinquenta e um euros e vinte e quatro cêntimos (102.751,24€) e não cento e um mil novecentos e cinquenta e um euros e noventa e dois cêntimos (101.951,92€), como consta no documento em apreciação. Informa que com a substituição do mapa financeiro, foi resolvido o problema da soma da despesa que constava no mapa inicialmente enviado. Sugere que futuramente os documentos sejam sujeitos a verificação e conferência, antes de serem enviados à Assembleia de Freguesia. -----

----- O Presidente da Junta de Freguesia intervém dizendo que de momento não tem como saber se os números apresentados pelo deputado, Adelino Lopes, estão corretos, no entanto irá verificar e se realmente vier a comprovar-se algum erro será feita a devida correção. -----

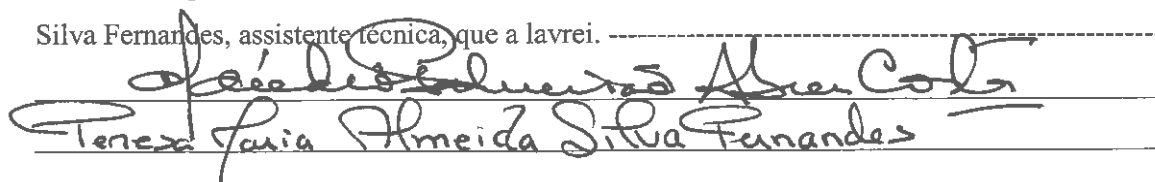
----- O Presidente da Assembleia de Freguesia informa que o Presidente do Órgão Executivo irá fazer a devida retificação, caso se comprove o erro. -----

❖ Adelino Lopes informa que o erro consta na coluna da despesa, da segunda reunião, onde é apresentado o valor de vinte e três mil novecentos e quatro euros e onze cêntimos (23.904,11€) e deveria constar vinte e quatro mil setecentos e três euros e quarenta e três cêntimos (24.703,43€). -----

❖ BE – Anabela Cavalheiro informa que irá haver outro Fórum aberto acerca da Saúde, no próximo dia dezoito de outubro, em Santarém e que qualquer pessoa poderá participar. -

----- Por proposta do Presidente da Assembleia de Freguesia e de acordo com o número três do artigo 39º do Regimento desta Assembleia de Freguesia e do ponto três do artigo 57º da Lei 75/2013, de doze de setembro, a Assembleia de Freguesia deliberou por unanimidade, aprovar em minuta, a presente ata, para efeitos imediatos as deliberações aprovadas nesta sessão.-----

----- Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a sessão eram vinte e duas horas e quinze minutos e para constar se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia de Freguesia e por mim, Teresa Maria Almeida da Silva Fernandes, assistente técnica, que a lavrei. -----


Teresa Maria Almeida da Silva Fernandes